


CONSULTA NACIONAL



sobre a carreira docente e as condições de exercício profissional em Portugal

Educadores e Professores dos Ensinos Básico e Secundário

 14 a 28 de junho de 2024

 www.fne.pt



ÍNDICE

FICHA TÉCNICA	2
I – SUMÁRIO EXECUTIVO	3
II – INTRODUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO	4
III – RESULTADOS	5
1. Caracterização dos respondentes.....	5
2. Bem-estar e desenvolvimento profissional	7
3. Condições de exercício profissional.....	10
4. As novas ferramentas digitais e o ensino	16
5. Indisciplina em contexto escolar	19
6. Formação contínua	20
7. Administração e Gestão das Escolas.....	22
8. Prioridades para a ação reivindicativa.....	25
ANEXOS.....	26
I. Questionário - Educadores e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	26
II. Tabelas de contingência.....	31

FICHA TÉCNICA

A Consulta Nacional online a que respeita este relatório foi promovida pela FNE – Federação Nacional da Educação e pela AFJET – Associação para a Formação e Investigação em Educação e Trabalho, tendo sido dirigida a todos os Educadores e Professores do Continente, Regiões Autónomas e Estrangeiro, teve por objetivo conhecer a sua avaliação sobre a carreira docente e as condições de exercício profissional em Portugal, no termo do ano letivo que está a terminar.

O estudo foi realizado entre os dias 14 e 28 de junho de 2024, constituindo-se uma amostra de 3 570 docentes que no ano letivo de 2023/2024 lecionaram nos níveis de ensino Educação Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, Ensino Secundário, Educação Especial e Ensino Profissional, em Portugal Continental, Regiões Autónomas e Estrangeiro.

O erro da amostra foi de $\pm 2\%$, para um nível de confiança de 95%.

A FNE e a AFJET agradecem reconhecidamente a todos os que participaram nesta Consulta Nacional

Grupo de Trabalho:

- João Dias da Silva (Presidente da AFJET) - Coordenador
- Álvaro Santos
- Gabriel Constantino
- Joaquim Santos
- José Luís Abrantes
- Maria Luísa Pires
- Paulo Fernandes
- Rafael Marques (Produção gráfica e paginação)

I – SUMÁRIO EXECUTIVO

Este relatório apresenta os resultados da consulta que a FNE – Federação Nacional da Educação e a AFJET – Associação para a Formação e Investigação em Educação e Trabalho promoveram no final do ano letivo de 2023/2024, tendo por objetivo avaliar a opinião dos educadores e professores portugueses sobre diversos aspetos da profissão docente.

Na consulta deste ano repetem-se algumas das questões que estiveram presentes nas consultas idênticas promovidas pela FNE e pela AFJET em 2021, 2022 e 2023, introduzindo novas questões nas dimensões que estiveram já em apreciação anteriormente e criando duas dimensões para análise: “As novas ferramentas digitais e o ensino” e “Indisciplina em contexto escolar”.

Deste modo, para além da apresentação dos resultados que resultam da consulta deste ano, vai procurar-se estabelecer um paralelismo com questões tratadas identicamente nas consultas anteriores, embora nalguns casos as formulações das perguntas não tenham coincidido exatamente de ano para ano. Deste modo, acentuar-se-á a comparação apenas nas circunstâncias em que se identifica maior proximidade das perguntas apresentadas.

O questionário foi aplicado a uma amostra representativa de educadores e professores portugueses. Os dados recebidos foram analisados estatisticamente e os resultados são apresentados neste relatório.

Embora lançada e promovida pelos Sindicatos que integram a FNE, esta consulta teve quase um terço de participantes que afirmou não ser sindicalizado. E, entre os sindicalizados, um quinto dos participantes não faz parte de um dos Sindicatos da FNE.

Assinalam-se seguidamente alguns dos aspetos que resultam da análise dos dados recolhidos.

A maioria dos educadores e professores portugueses gostam da sua profissão, desejam continuar a trabalhar como docentes, por ser o que gostam de fazer, mas sentem que a sociedade não tem um reconhecimento positivo do seu trabalho, e consideram ainda que não têm uma remuneração que corresponda ao nível das qualificações e competências que lhes são exigidas.

Os participantes nesta consulta sentem-se maioritariamente realizados profissionalmente, no exercício das suas funções, embora afirmem que as suas perspetivas de desenvolvimento da carreira sejam pouco ou nada atrativas.

Tendo em conta aquelas conclusões, é incontornável que a esmagadora maioria dos inquiridos volte a afirmar este ano que não incentivaria um jovem a ser professor.

A excessiva quantidade de trabalho administrativo que é exigida aos nossos educadores e professores continua a ser o maior dos problemas que têm de enfrentar, a que se segue a conciliação da sua vida profissional com a vida familiar.

A indisciplina aparece nesta consulta com fortes sinais de preocupação, sendo elevado o número daqueles que registam o seu crescimento em relação ao ano anterior.

As novas ferramentas digitais são vistas como um recurso para o ensino, mas há preocupações com relação ao seu uso, quer em sala de aula, quer em recreios, sendo ainda maioritária a recusa na utilização de manuais digitais no processo de aprendizagem dos seus alunos.

Procurando informações sobre o estado da formação contínua disponibilizada, é muito elevado o número dos que não frequentaram qualquer ação de formação de capacitação digital.

Questionados sobre o atual modelo de administração e gestão das escolas, é muito significativo o número dos que não concordam com o atual modelo de administração e gestão das escolas, mas um número muito elevado de participantes considera que a escola deveria ter mais autonomia ao nível da definição dos currículos, calendário e modelo de avaliação dos alunos.

II – INTRODUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO

A Federação Nacional da Educação (FNE) e a Associação para a Formação e Investigação em Educação e Trabalho (AFIET) promoveram, entre 14 e 28 de junho de 2024, uma Consulta Nacional online, destinada a todos os Educadores e Professores do Continente, Regiões Autónomas e Estrangeiro, com o objetivo de conhecer a sua avaliação sobre a carreira docente e as condições de exercício profissional, no termo do ano letivo que está a terminar.

Esta foi a sétima consulta anual que a FNE e a AFIET promoveram, desde 2021, tendo sido realizadas em cada ano duas, uma no mês de julho e outra no mês de outubro. Estas consultas seguiram-se a uma outra, com idênticas intenções, realizada em 2002, sob o lema “O Estado da Educação pela voz dos seus profissionais”.

Considera-se que a realização destas consultas se justifica, porque:

- Cria oportunidades para reforço das nossas posições político-sindicais junto dos decisores políticos, seja no setor público, seja no setor privado;
- Permite que os educadores e professores portugueses confirmem o reconhecimento da utilidade dos seus Sindicatos;
- Faculta-nos as nossas próprias estatísticas;
- Ajuda aos debates e negociações com os governos;
- Dá visibilidade à FNE;
- Promove a Educação no debate público.

Na apresentação que se segue, identifica-se entre parêntesis e a negrito o número da questão a que se refere o respetivo texto.

As tabelas de contingência tratadas constam do Anexo II.

Na consulta deste ano, registaram-se 3 570 respostas, o que é um número que supera o número dos participantes na consulta do ano passado, que obteve 3 482 respostas. Apresenta-se em seguida um quadro comparativo do número de respondentes às consultas realizadas no mês de junho, desde 2021 até hoje.

Data	Junho 2021	Junho 2022	Junho 2023	Junho 2024
<i>Participantes</i>	<i>1 208</i>	<i>2 668</i>	<i>3 482</i>	<i>3 570</i>

Na consulta deste ano, as dimensões apreciadas foram:

- “Bem-estar e Desenvolvimento profissional”;
- “Condições de exercício profissional” (que integra as dimensões “Condições para o processo Ensino-Aprendizagem” e “Condições de Trabalho” do questionário do ano passado);
- “As novas ferramentas digitais e o ensino”;
- “Indisciplina em contexto escolar”;
- “Formação Contínua”;
- “Administração e Gestão das Escolas”.

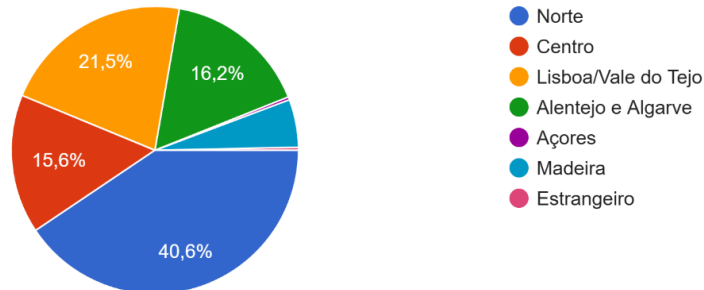
Do questionário do ano passado foi eliminada a secção respeitante a “Apoio a alunos refugiados/imigrantes”.

III – RESULTADOS

1. Caracterização dos respondentes

1. Onde trabalha?

3 570 respostas

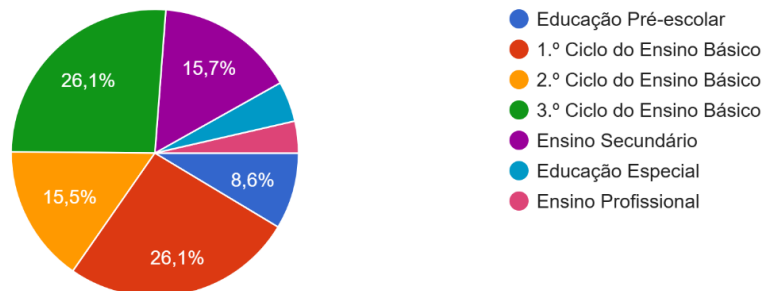


Zona em que trabalha

- A maioria trabalha na zona norte (40,6%), seguindo-se, por ordem decrescente, os da zona de Lisboa e Vale do Tejo (21,5%), das zonas do Alentejo e do Algarve (16,2%) e da zona Centro (15,6%), pertencendo os restantes 6,1% à soma dos das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira e ao Estrangeiro.

2. Trabalha maioritariamente em:

3 570 respostas

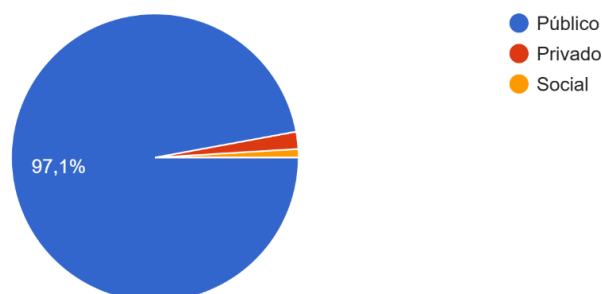


Nível de ensino em que trabalha

- Quer os que trabalham no 3º ciclo, quer os que trabalham no 1º ciclo representam, cada um 26,1% dos participantes. Seguem-se, 15,7% os do ensino secundário e com 15,5% os do 2º ciclo do ensino básico, sendo de 8,6% os educadores de infância.

3. O estabelecimento de ensino em que trabalha é:

3 570 respostas

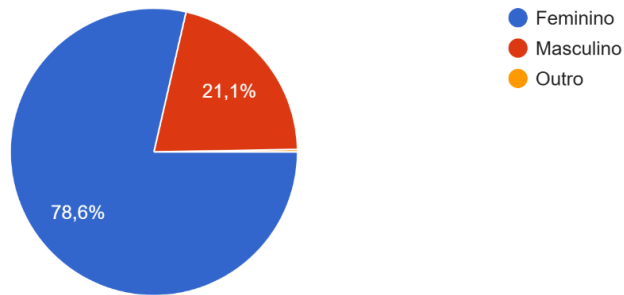


Setor

- A esmagadora maioria (97,1%) trabalha no setor público.

4. Género:

3 570 respostas

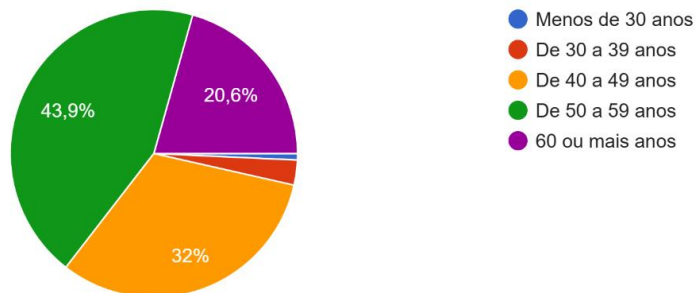


Género

- Os respondentes são claramente mulheres (78,6%), e 21,1% homens.

5. Idade:

3 570 respostas

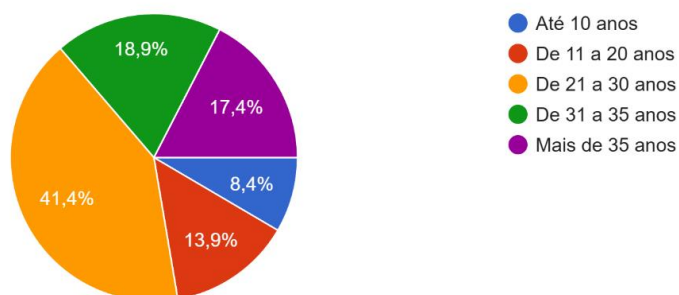


Escalão etário

- 43,9% situam-se entre os 50 e os 59 anos e 32,0% entre os 40 e os 49 anos; 20,6% têm mais de 60 anos.

6. Tempo de serviço:

3 570 respostas

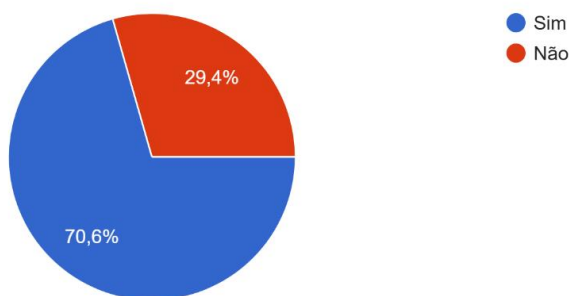


Tempo de serviço

- 41,4% têm entre 21 a 30 anos de serviço, e 18,9% têm entre 31 e 35 anos de serviço; 17,4% têm mais de 35 anos de serviço.

42. É sindicalizado?

3 570 respostas



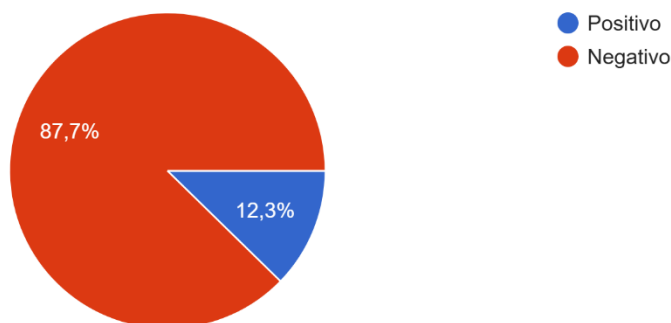
Sindicalização

- 70,6% são sindicalizados, e destes 74,1% afirmam serem sindicalizados em sindicatos da FNE

2. Bem-estar e desenvolvimento profissional

7. Globalmente, sente que há um reconhecimento social pela profissão docente?

3 570 respostas



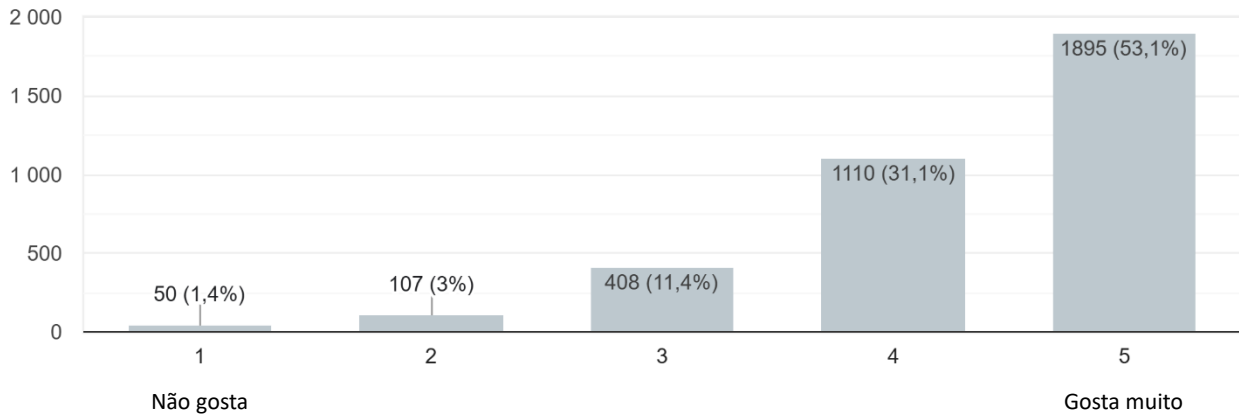
A questão do **nível de reconhecimento social (7)** que os educadores e professores percecionam é muito importante. Ao procurar-se saber qual é a perceção do reconhecimento social pela profissão docente, 87,7% consideraram que esse reconhecimento é negativo, o que representa um agravamento em relação aos 82,9% registados na consulta do ano passado, na Consulta Nacional sobre as Condições de Abertura do Ano Letivo de 2023-2024.

Regista-se que, se tivermos em consideração a Tabela de Contingência "7 x Trabalha em", é o Pré-Escolar que tem a opinião mais positiva.

Se tivermos em consideração a Tabela de Contingência "7 x Idade", verificamos que são os que têm entre 30 e 39 anos que têm a opinião menos negativa

8. Gosta da profissão que exerce?

3 570 respostas



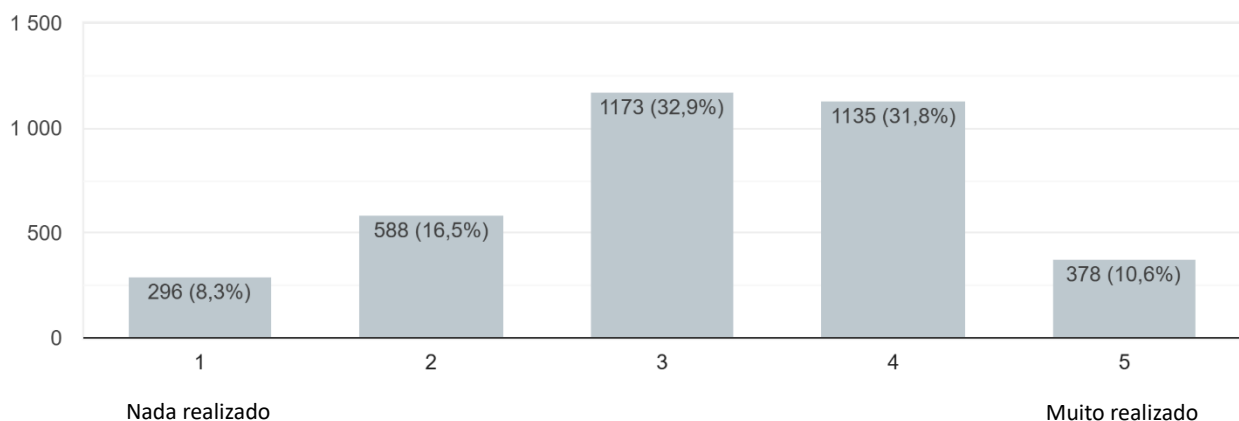
De qualquer modo, é de assinalar que, numa escala de 1 a 5, quando se perguntava **se gostam da profissão que exercem (8)**, 53,1% escolhe a nota máxima (eram 47,1% em 2023 e 53,0% em 2022), 31,1% atribui a nota 4 (eram 32,2% em 2023 e 27,5% em 2022) e 11,4% escolhem a nota 3 (comparando com os 14,2% de 2023 e os 13,6% de 2022), o que dá uma expressiva manifestação de gosto pela profissão.

Gosta da profissão que exerce?

	Nível 3	Nível 4	Nível 5
2022	13,6%	27,5%	53,0%
2023	14,2%	32,2%	47,1%
2024	11,4%	31,1%	53,1%

9. Sente-se realizado no exercício profissional?

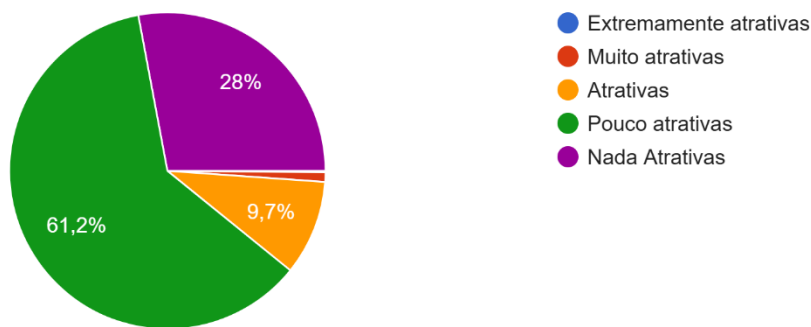
3 570 respostas



Quanto ao **nível de realização profissional (9)**, somando os pontos 3, 4 e 5 de uma escala de 1 a 5, estão 75,3%, o que é superior aos 65,2% de 2023 e os 64,2% de 2022, o que é coerente, em ambos os casos, com a resposta dada sobre o gosto pela profissão, e que se revela independente da perceção fortemente negativa sobre as expectativas de desenvolvimento profissional.

10. Como aprecia as suas perspetivas de carreira?

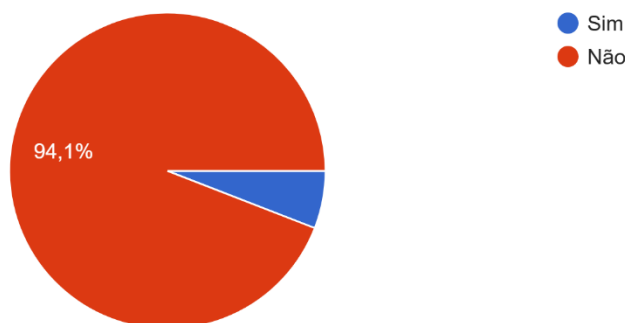
3 570 respostas



Sobre as **perspetivas de desenvolvimento da carreira (10)**, 89,2% afirmam que são pouco ou nada atrativas. No ano passado, eram 94% e em 2022 eram 96,2% os que diziam que eram dececionantes ou pouco atrativas. Embora de reduzida dimensão, verifica-se a diminuição dos que têm uma perspetiva mais negativa.

11. Considera que a sua remuneração está ao nível das qualificações e competências que lhe são exigidas?

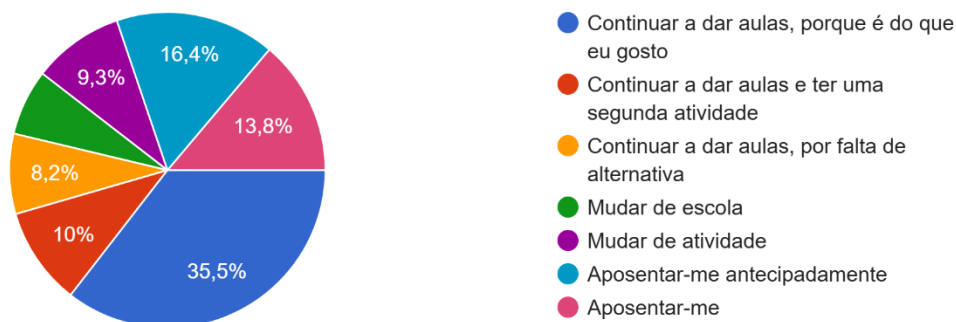
3 570 respostas



Mais uma vez, é de uma evidência incontornável o descontentamento em relação à **situação remuneratória (11)**: 94,1% afirmam que a sua remuneração não está ao nível das qualificações e competências que são exigidas para o exercício profissional (tinham sido 97,1% em 2023 e tinham sido 96,7% em 2022).

12. Que é que gostaria de fazer nos próximos 5 anos?

3 570 respostas



No questionário do ano passado ano, introduziu-se uma questão sobre **o que gostaria de fazer nos próximos cinco anos (12)**, questão que se repete este ano. 35,5% (tinham sido 45,1% em 2023) afirmam que desejam

continuar a dar aulas, por ser aquilo de que gostam. Apenas 16,4% afirmam que desejam aposentar-se, ainda que antecipadamente (tinham sido 14,5% em 2023), e 13,8% (eram 12,7% em 2022) desejam aposentar-se dentro dos próximos cinco anos.

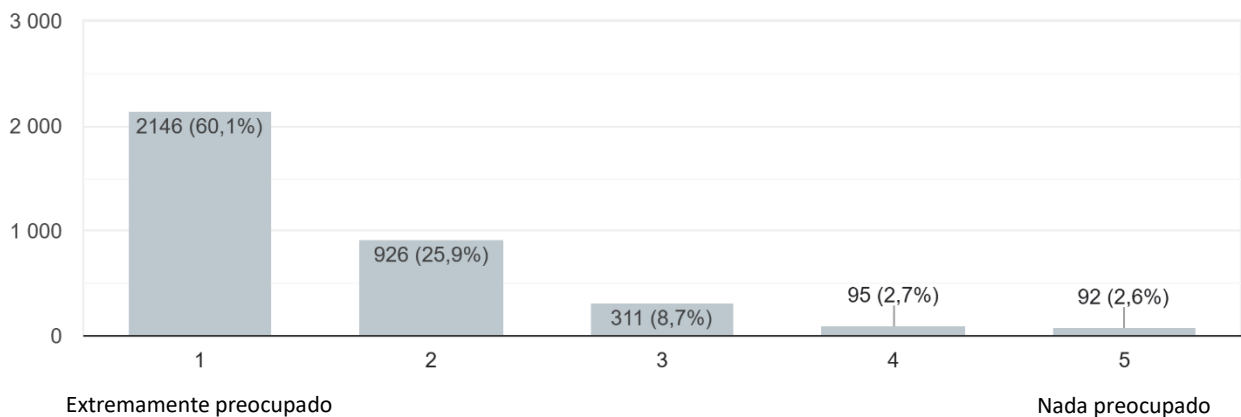
É escolha de 10,0% continuar a dar aulas e ter uma segunda atividade.

3. Condições de exercício profissional

A análise desta dimensão incluiu uma **questão (13)** sobre o nível de preocupação dos participantes em relação a um conjunto de itens.

13.5 – Excesso de trabalho e carga burocrática

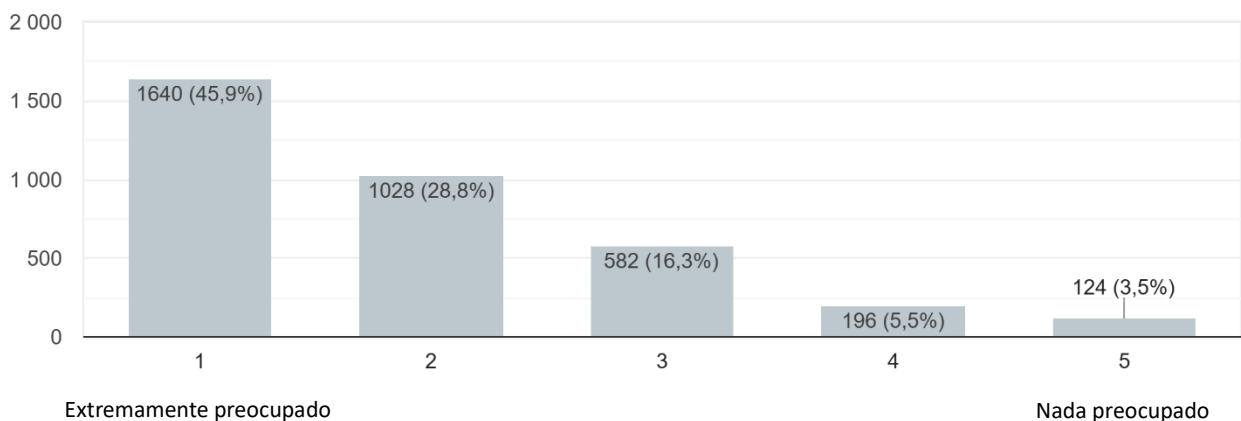
3 570 respostas



86,0% afirmaram-se extremamente ou muito preocupados com o **excesso de trabalho e a carga burocrática**.

13.6 – A progressão na carreira

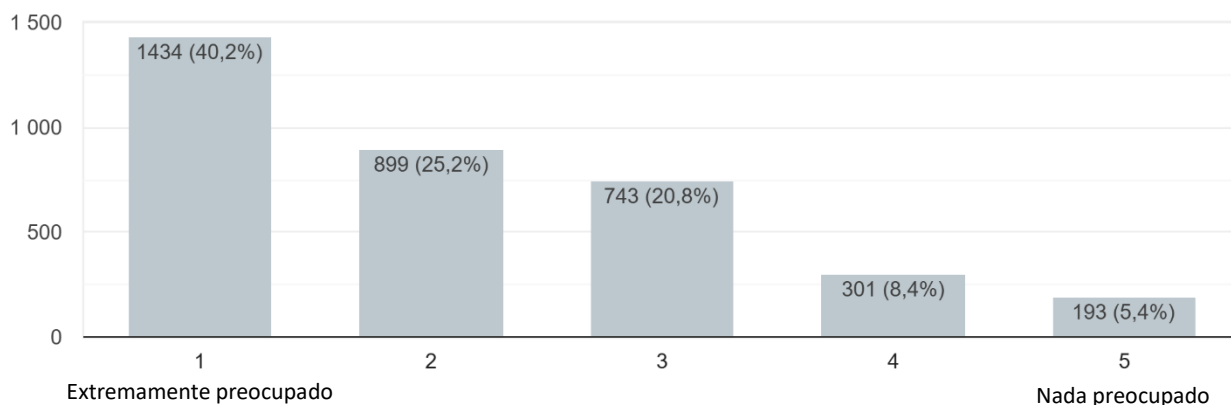
3 570 respostas



Em relação à **progressão na carreira**, são 74,7% os que escolhem as opções extremamente e muito preocupados.

13.7 – A avaliação do desempenho docente

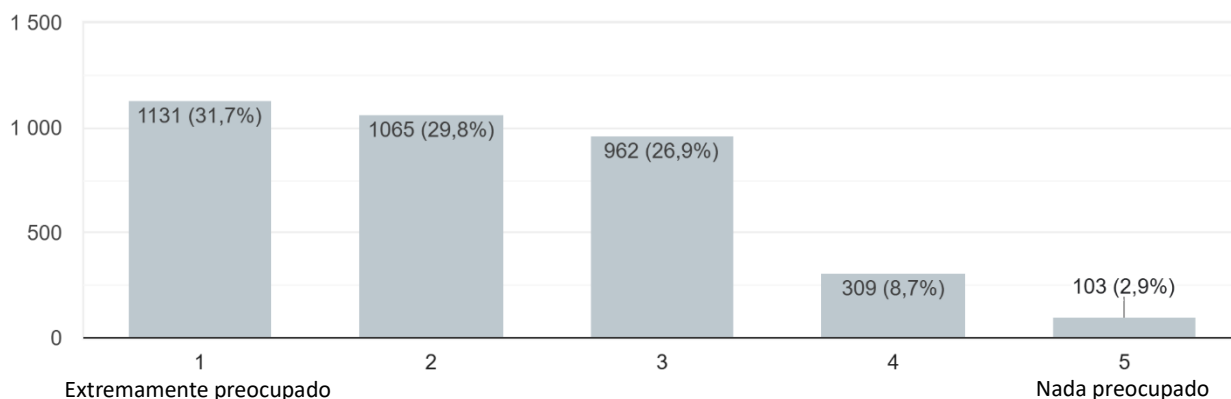
3 570 respostas



A percentagem de participantes que se diz extremamente e muito preocupada com a **avaliação de desempenho docente** é de 65,4%.

13.2 – O seu bem-estar emocional

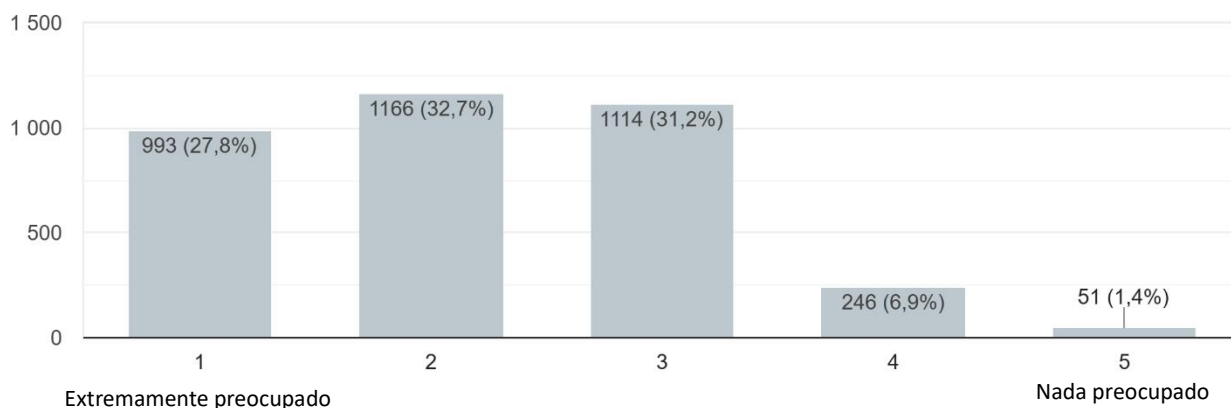
3 570 respostas



O **bem-estar emocional** é outra matéria que aparece com uma dimensão importante: 61,5% dizem-se extremamente e muito preocupados.

13.4 – Remuneração

3 570 respostas

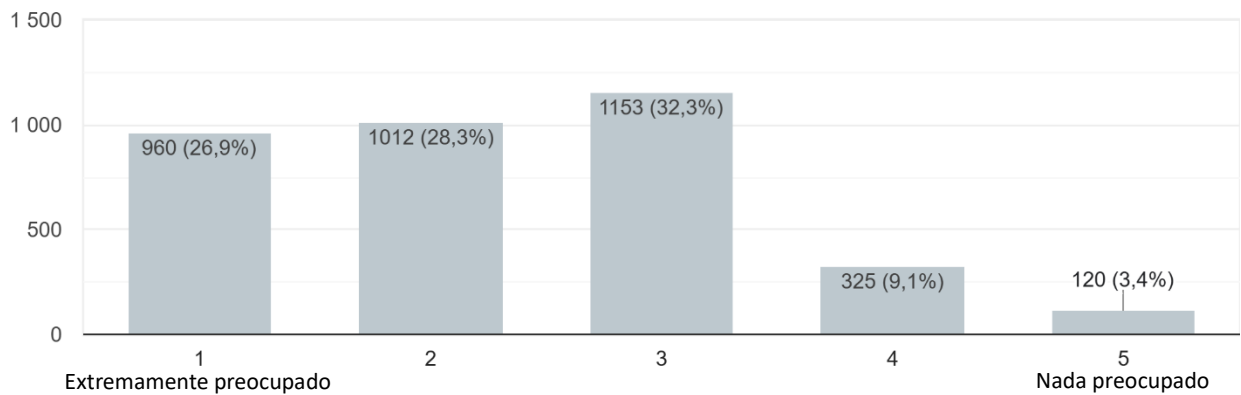


A questão da **remuneração** vem logo a seguir, com 60,5% a afirmarem que se sentem extremamente e muito preocupados.

Ao analisarmos a tabela de contingência "13.4 x Idade", vemos que são os mais novos, "Menos de 30 anos" que manifestam maior preocupação (Respostas 1 e 2).

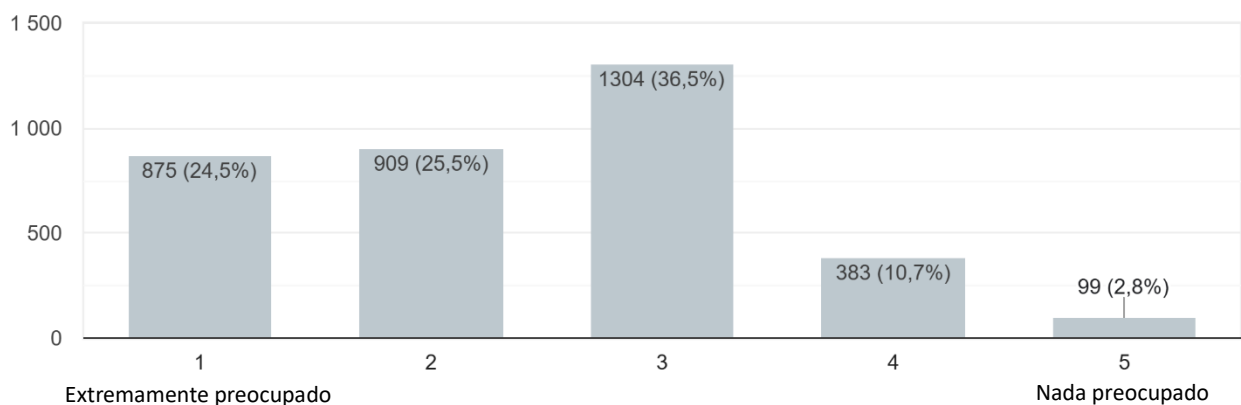
13.3 – O bem-estar da minha família

3 570 respostas



13.1 – A sua saúde

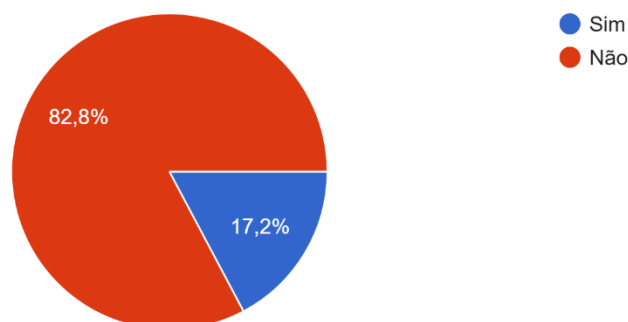
3 570 respostas



Finalmente, o **bem-estar da família** representa uma fonte de preocupação com 55,2% nos níveis mais elevados, e só no fim a saúde de cada um atinge os 50,0% nos níveis do extremamente e do muito preocupado.

14. Incentivaria um jovem a escolher a carreira docente?

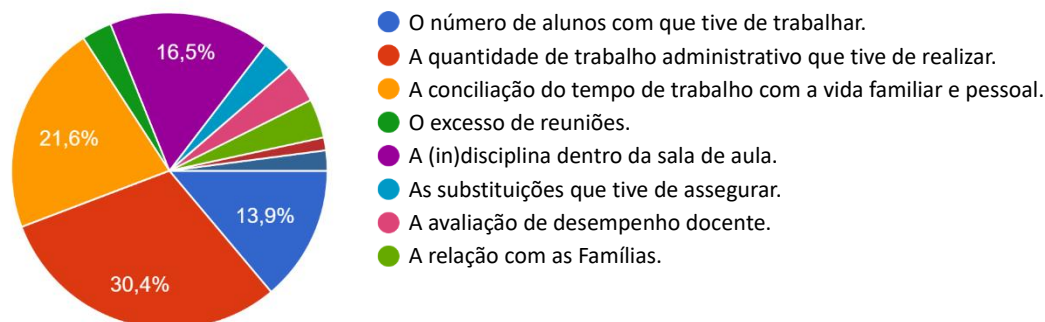
3 570 respostas



Ainda neste capítulo da consulta, repetiu-se este ano a pergunta sobre se **incentivaria um jovem a escolher a carreira docente (14)**. Continua a ser muito expressivo o número de educadores e professores que não aconselharia um jovem a ser professor: 82,8% (idêntico aos 84,1% de 2023 e aos 86,4% de 2022).

15. No ano letivo que agora está a terminar, qual foi o problema maior que enfrentou?

3 570 respostas



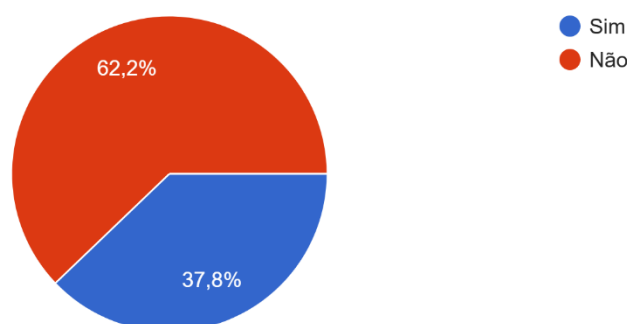
Sobre o **maior problema que teve de enfrentar no ano letivo que está a terminar (15)**, é muito significativo o número dos que escolhem a quantidade de trabalho administrativo (30,4%), o que compara com os 30,6% de 2023), número que é transversal a todos os níveis e setores de ensino (tabela de contingência “15 x Trabalha em”), havendo depois 21,6% (25,4% em 2023) que assinalam como maior problema a conciliação do tempo de trabalho com o tempo pessoal e familiar. Mas na consulta deste ano sobe para os 16,5% os que referem como maior problema a (in)disciplina na sala de aula (eram 10,8% em 2023). É de 13,9% (11,8% em 2023) a percentagem dos que referem como maior problema o número de alunos com que teve de trabalhar

A avaliação de desempenho, que tinha sido a primeira preocupação assinalada na consulta do ano passado, é quase inexpressiva na consulta deste ano.

Já na consulta de 2020/2021 o excesso de trabalho era a mais visível das preocupações no âmbito da atividade profissional (60,3%); em segundo lugar, compreensivelmente¹ naquela altura, era a saúde mental e o bem-estar (52,9%) e em terceiro lugar aparecia o comportamento dos alunos (34,4%).

16. Neste ano letivo, teve acesso aos apoios de que precisou para o trabalho que desenvolveu com os seus alunos?

3 570 respostas

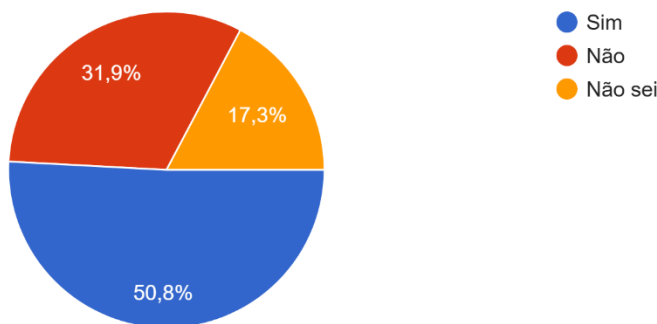


É muito clara a maioria (62,2%) que afirma que não teve **acesso aos apoios de que precisou para o trabalho que desenvolveu com os seus alunos (16)**, tendo sido 55,3% em 2023.

¹ Em resultado da pandemia do COVID-19 e dos confinamentos que lhe estiveram associados, o recurso a aulas a distância traduziu-se num crescimento enorme de trabalho para Educadores e Professores, num contexto exigente e para o qual não tinha havido qualquer preparação.

17. Na sua escola, os alunos foram prejudicados por existir insuficiência de docentes?

3 570 respostas



Os efeitos negativos para os alunos da **insuficiência de professores (17)** foram assinalados por uma significativa maioria de 50,8%, tendo sido de 57,2% em 2023 e em 2022 a percentagem tinha sido de 51,6%.

18. Qual é a mudança que mais deseja que ocorra na sua escola?

3 570 respostas

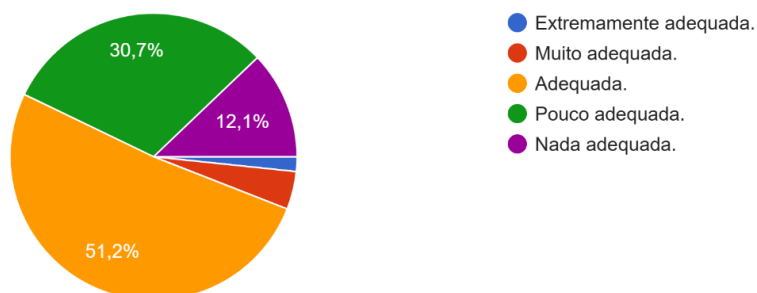


Em relação à **mudança que mais deseja que ocorra na sua escola (18)** 29,1% assinalam que deve ser a diminuição da quantidade de trabalho administrativo, (foram 32,4% em 2023), a que se somam os 24,1% que escolhem a opção “Ver respeitados os limites do meu tempo de trabalho”, e os 19,4% que desejam que seja diminuído o número de horas de trabalho direto com os alunos. 13,1% referem a necessidade de mudanças ao nível da disciplina dentro da sala de aula.

Ao termos em consideração a Tabela de Contingência “18 x Idade”, verificamos que o “Respeito pelos limites ao tempo de trabalho” é a escolha, muito notória, dos que têm “Menos de 30 anos”.

19. Na sua escola, a componente não letiva de estabelecimento que teve de realizar foi:

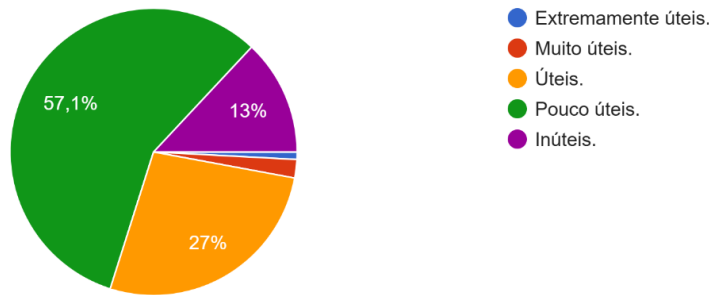
3 570 respostas



Em relação ao **funcionamento da componente não letiva de estabelecimento (19)**, 51,2% consideram-na adequada, mas ainda são 42,8% os que afirmam que é pouco ou nada adequada.

20. As tarefas administrativas que teve de realizar no ano letivo que agora está a terminar foram:

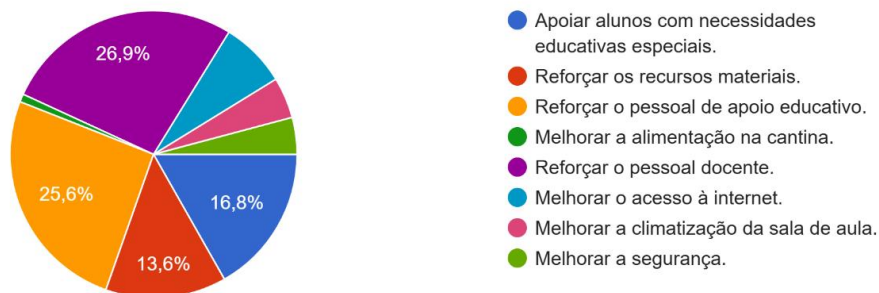
3 570 respostas



Depois, 70,1% dos participantes nesta consulta afirmam com toda a clareza que as **tarefas administrativas (20)** de que são incumbidos são inúteis e pouco úteis.

21. Qual seria para si a maior prioridade de investimento na sua escola?

3 570 respostas



Quanto à maior **prioridade de investimento na sua escola (21)**, 26,9% considera necessário reforçar o pessoal docente e 25,6% assinala a necessidade de reforçar o pessoal de apoio educativo. 16,8% escolhem a opção de apoiar os alunos com necessidades educativas especiais.

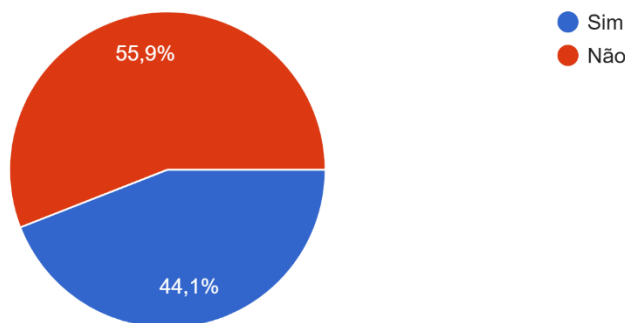
4. As novas ferramentas digitais e o ensino

Através das questões desta secção, procurou-se conhecer os níveis de concordância/discordância com a **utilização dos telemóveis pelos alunos nas salas de aula e nos recreios, repetindo algumas questões já introduzidas no ano passado.**

O questionário renovou questões já tratadas em 2023, de que se registam:

22. Concorda com a utilização pedagógica dos telemóveis pelos alunos na sala de aula?

3 570 respostas

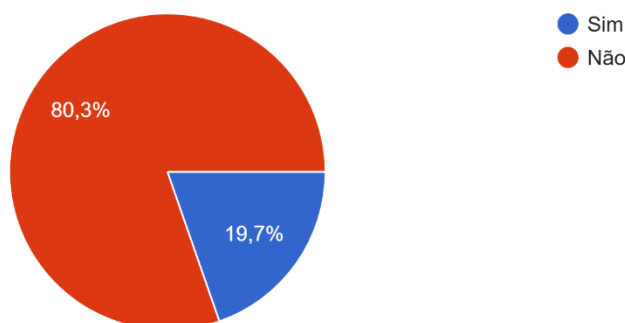


Em relação à **concordância com a utilização dos telemóveis pelos alunos na sala de aula nas disciplinas que leciona (22)** 55,9% (eram 67,9% em 2023) discorda e 44,1% (32,1% em 2023) concorda.

É de salientar que os docentes da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico são os que maior discordância demonstram com a utilização dos telemóveis pelos alunos na sala de aula, respetivamente 81,1% e 78,9%. Por sua vez, os docentes dos 2.º e 3.º ciclos, e os dos ensinos secundário e profissional são maioritariamente favoráveis, embora por muito pouca diferença entre si, à utilização pedagógica dos telemóveis na sala de aula (tabela de contingência “22 x Trabalha maioritariamente em”)

23. Concorda com a utilização dos telemóveis pelos alunos no recreio?

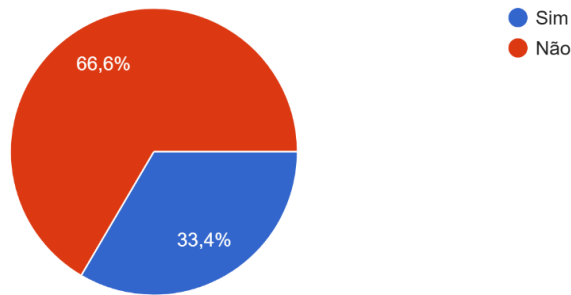
3 570 respostas



Quanto à **concordância com a utilização dos telemóveis pelos alunos no recreio (23)**, 80,3% discorda e 19,7% concorda.

24. Concorda com a utilização de manuais digitais no processo de aprendizagem dos seus alunos?

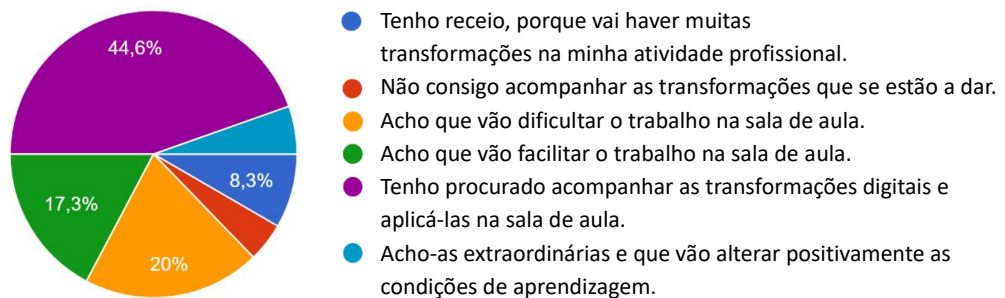
3 570 respostas



Sobre a **concordância com a utilização de manuais digitais no processo de aprendizagem dos seus alunos (24)**, 66,6% discorda e 33,4% concorda.

25. Em relação às mudanças digitais em educação, escolha a afirmação com que mais concorda

3 570 respostas



Os participantes foram depois chamados a pronunciar-se sobre **as mudanças digitais em educação (25)**, pedindo-se-lhes que escolhessem a afirmação com que mais concordam. As opções sugeridas tiveram os seguintes resultados:

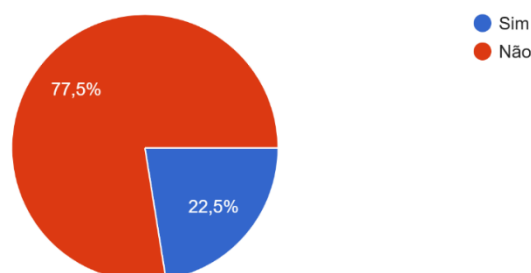
- 44,6% afirma que tem procurado acompanhar as transformações digitais e aplicá-las na sala de aula.

- 20,0%, por seu lado acham que essas transformações vão dificultar o trabalho na sala de aula.

É de 17,3% a percentagem dos que acham que estas mudanças vão facilitar o trabalho na sala de aula.

26. Recorre ao uso de ferramentas da Inteligência Artificial Generativa em Educação (tipo ChatGPT)?

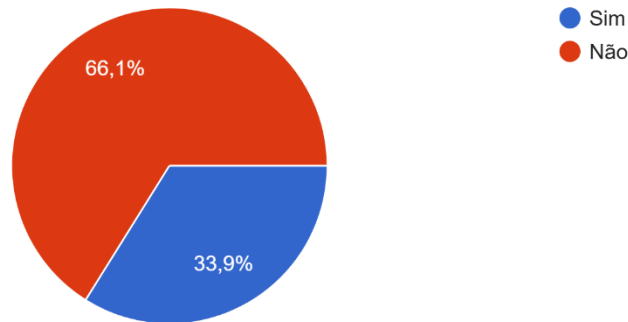
3 570 respostas



Finalmente, nesta dimensão, trouxe-se para a consulta a questão do **recurso às ferramentas da Inteligência Artificial Generativa (tipo ChatGPT) (26)**, sendo que afirmam recorrer a estas ferramentas apenas 22,5% dos participantes.

27. Os seus alunos recorrem a ferramentas da Inteligência Artificial Generativa tipo ChatGPT)?

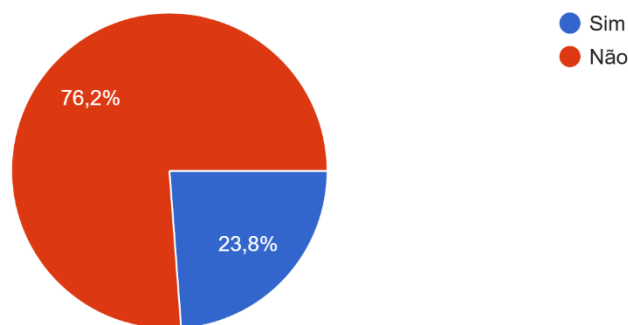
3 570 respostas



Na opinião dos participantes, 66,1% estimam que **os seus alunos não recorrem a ferramentas da Inteligência Artificial Generativa tipo ChatGPT (27)**.

28. Sente-se com conhecimentos para avaliar os trabalhos dos seus alunos realizados com recurso a ferramentas da Inteligência Artificial Generativa?

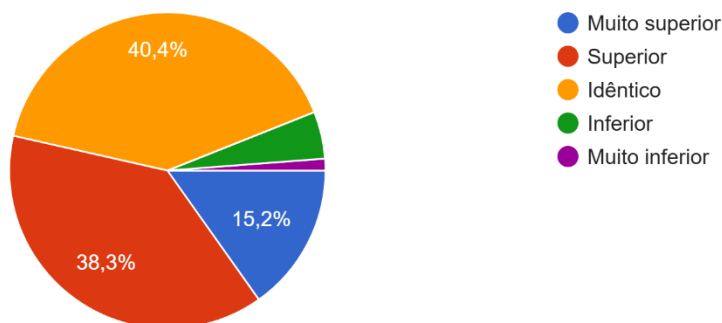
3 570 respostas



À questão que pretendia saber se se sentem com **conhecimentos para avaliar os trabalhos dos seus alunos realizados com recurso a ferramentas da Inteligência Artificial Generativa (28)**, 76,2% respondeu negativamente.

5. Indisciplina em contexto escolar

29. Como considera que evoluiu o grau de indisciplina em sala de aula em relação ao ano anterior
3 570 respostas

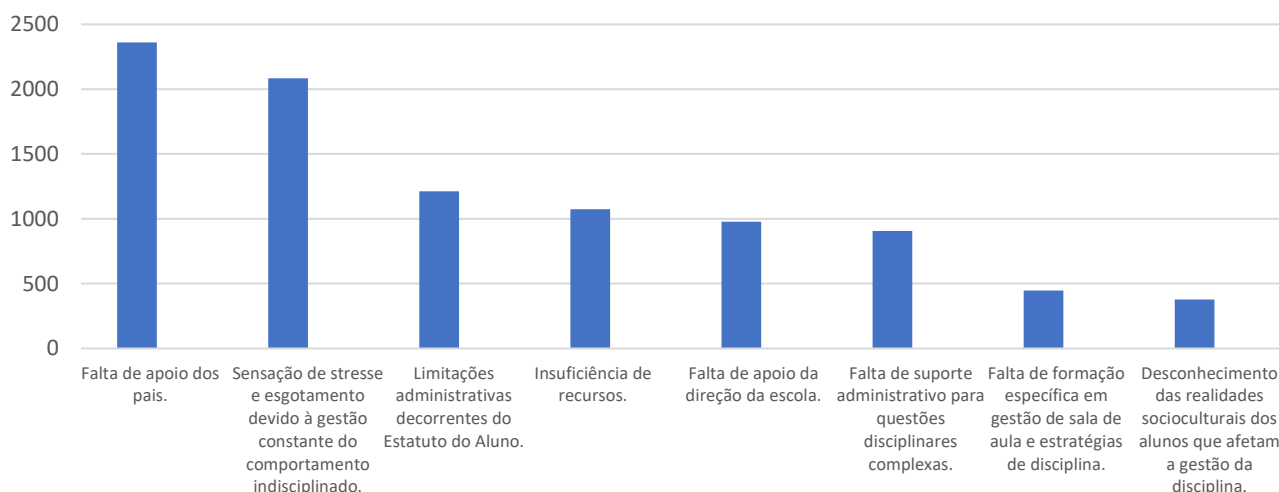


A secção relativa à indisciplina em contexto escolar retomou uma questão que tinha sido suscitada no questionário de 2002, procurando-se saber a perceção dos participantes sobre **como é que evoluiu o grau de indisciplina em sala de aula em relação ao ano anterior (29)**, sendo que 40,4% diz que é idêntico e 38,3% assinala que é superior e 15,2% muito superior.

E se tivermos em consideração a Tabela de Contingência “29 x Idade”, registamos que é nos de "Menos de 30 anos" que a afirmação de que é superior é mais expressiva.

Já em 2002, 80,0% dos participantes assinalava que a indisciplina tinha aumentado em relação aos anos anteriores. Nessa consulta, ao procurar a perceção do aumento do nível de indisciplina, registava-se que era maior a percentagem de professores que o assinalava (88,0%), enquanto que 45,0% dos órgãos executivos das escolas registava esse crescimento e eram 55,0% dos trabalhadores não docentes que o referiam.

30. Indique as três opções que melhor descrevem as dificuldades que enfrenta ao lidar com a indisciplina em sala de aula

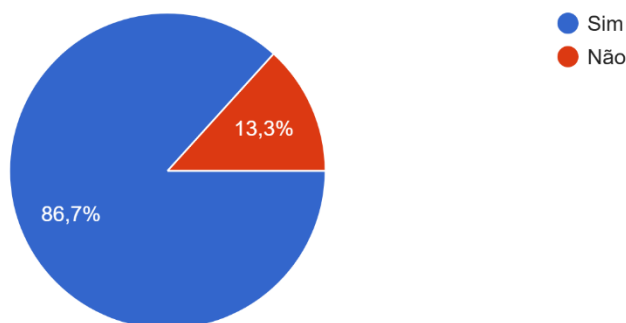


O questionário quis depois perceber as razões que melhor descrevem as **dificuldades que enfrentam ao lidar com a indisciplina em sala de aula (30)**, tendo-lhes sido facultada uma listagem de possibilidades de resposta.

6. Formação contínua

31. No ano letivo que agora termina, teve acesso a formação contínua?

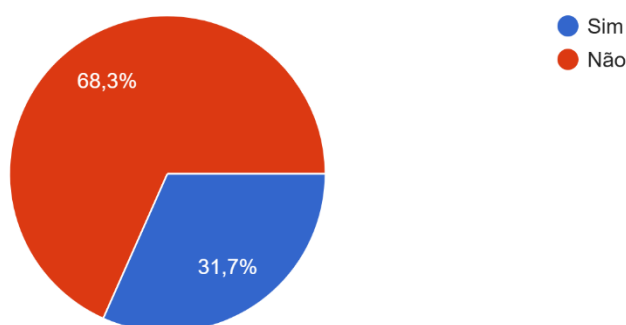
3 570 respostas



Mais uma vez este ano é significativa (86,7%, tendo sido de 88,5% em 2023) a percentagem dos que afirmam que tiveram **acesso a formação contínua (31)**. Tinha sido de 88,2% em 2021/2022.

32. No ano letivo que agora termina, frequentou alguma ação de formação de capacitação digital?

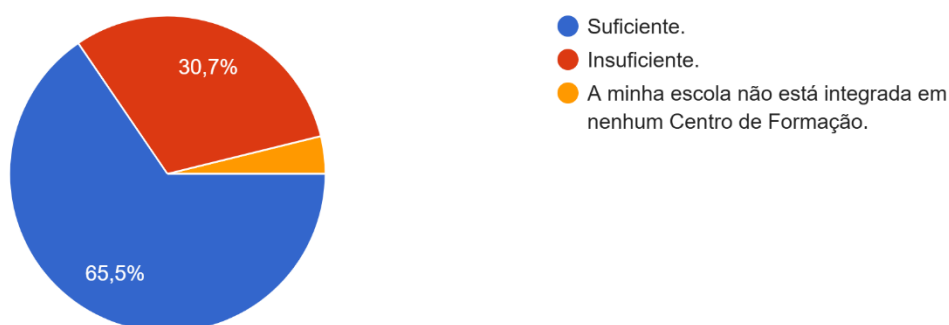
3 570 respostas



É mais elevada a percentagem dos que afirmam que este ano não frequentaram nenhuma ação de **formação de capacitação digital (32)**: são 68,3%, contra os 51,5% de 2023 e os 51,0% de 2022, tendo sido de 61,3% a percentagem de 2021.

33. No ano letivo que agora termina, a oferta de formação do Centro de Formação da sua escola foi:

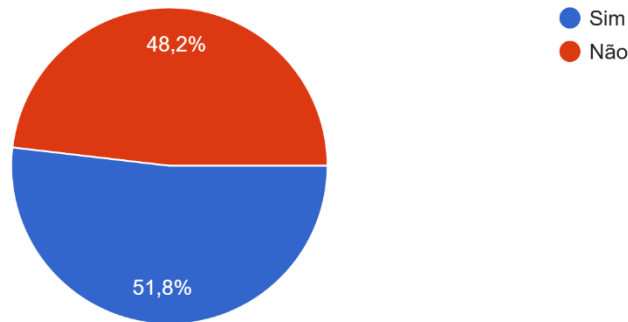
3 570 respostas



65,5% afirma que a **oferta de formação contínua do seu Centro de Formação (33)** foi suficiente.

34. No ano letivo que agora termina, teve de procurar oferta de formação contínua fora da que lhe foi facultada pelo Centro de Formação da sua escola?

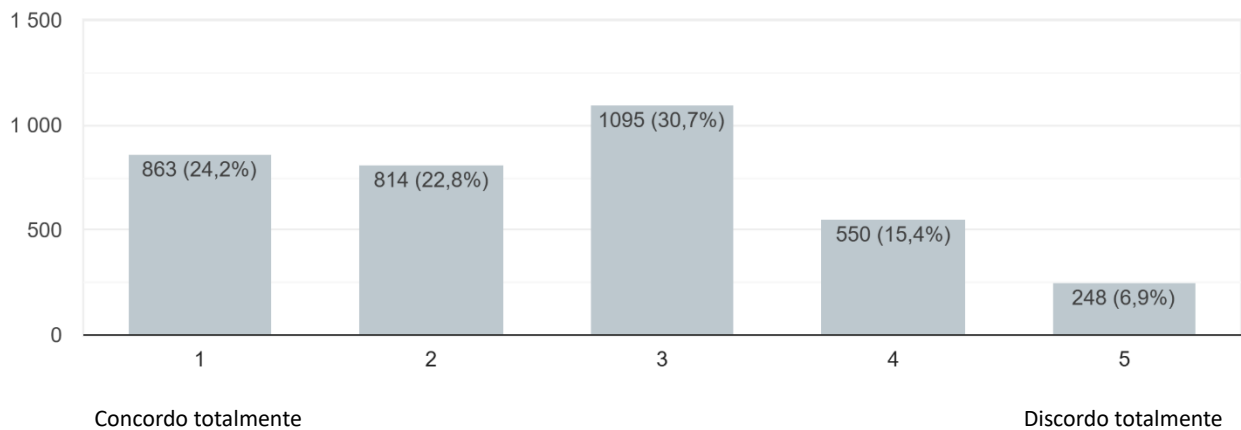
3 570 respostas



Mesmo assim, e tal como no passado, 51,8% afirma que teve de **procurar formação fora do seu Centro de Formação (34)** (tinham sido 38,8% no ano passado).

35. Sente que a formação contínua que tem frequentado serviu para melhorar o seu desempenho docente

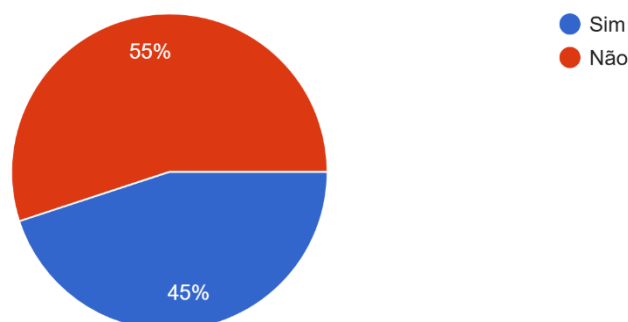
3 570 respostas



É muito significativo o número dos que afirmam que **a formação contínua que frequentou serviu para melhorar o seu desempenho profissional (35)** – 77,7% (tinham sido 85,5% em 2023)

36. Teve de pagar para frequentar ações de formação contínua?

3 570 respostas



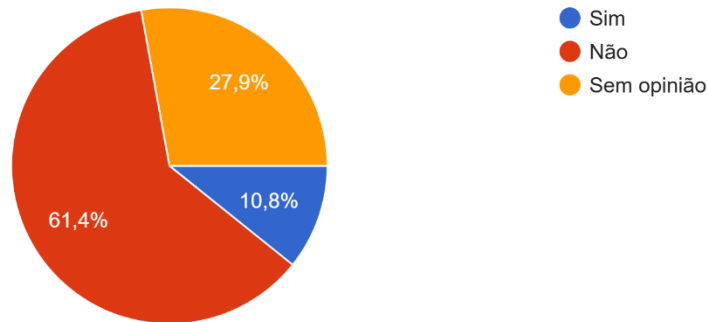
Volta a ser significativo – 45,0% - o número dos que **tiveram de pagar para frequentar ações de formação contínua (36)**.

7. Administração e Gestão das Escolas

Esta dimensão – que se repete na consulta deste ano - permite-nos uma abordagem a esta área do sistema educativo.

37. Concorda com o atual modelo de administração e gestão das escolas?

3 570 respostas



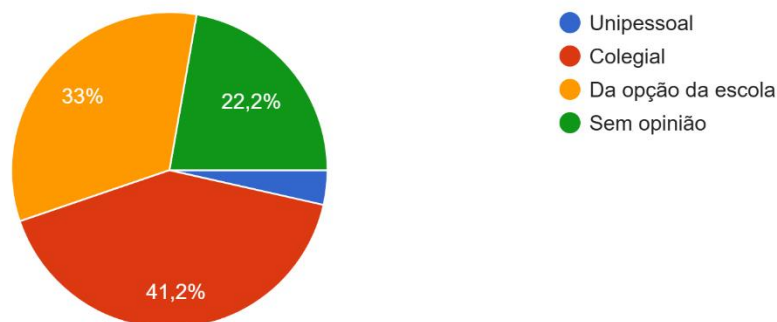
É muito significativo o número dos que não concordam com **o atual modelo de administração e gestão as escolas (37)**, 61,4% dos participantes, ligeiramente inferior aos 69% de 2023.

Se tivermos em consideração a Tabela de Contingência “37 x Trabalha em”, vemos que é o Ensino Secundário que o afirma de uma forma mais notória.

Na Tabela de Contingência “37 x Tempo de serviço”, vemos que são os de "Mais de 35 anos" que o afirmam de uma forma mais expressiva.

38. O órgão de gestão das escolas deve ser:

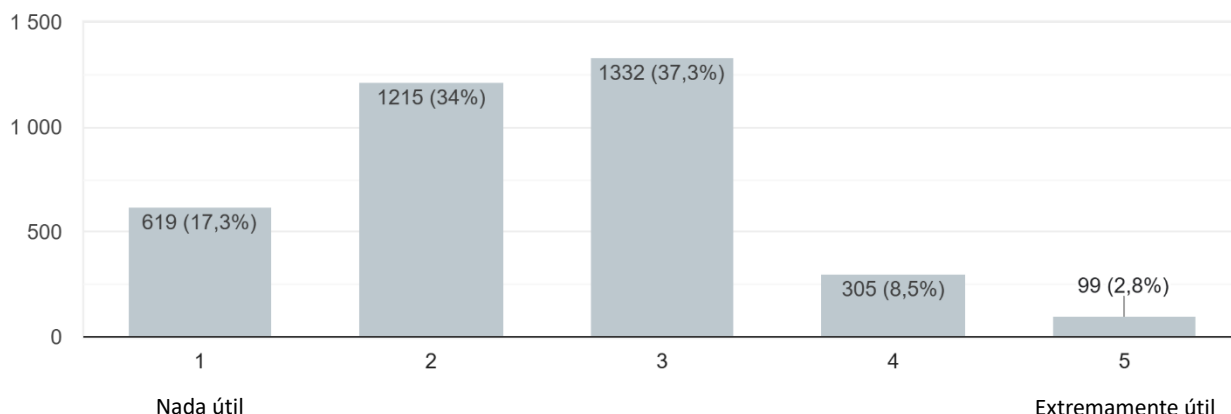
3 570 respostas



33,0% dos participantes assinalaram que deveria **ser opção da escola a determinação do órgão de gestão (38)**, embora 41,2% assinale que deve ser colegial.

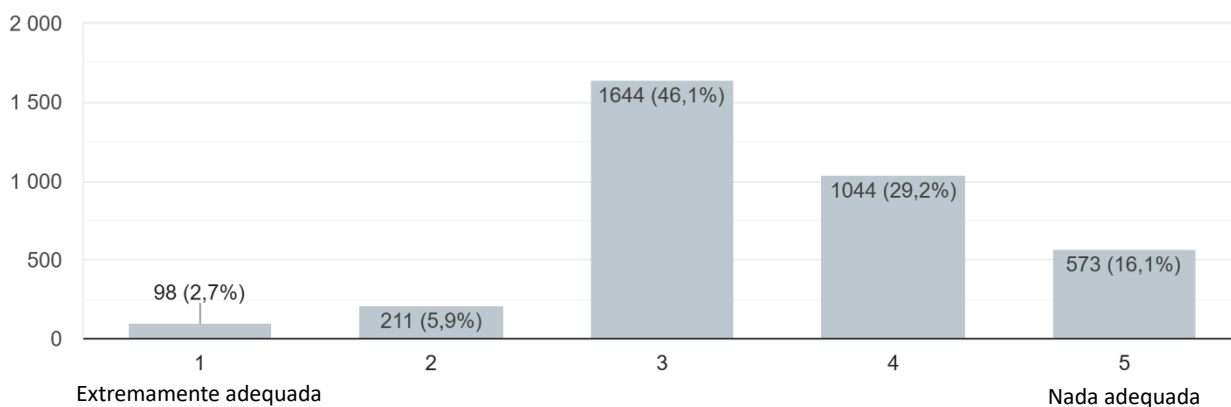
39. Como avalia a intervenção do Conselho Geral para a gestão da escola?

3 570 respostas



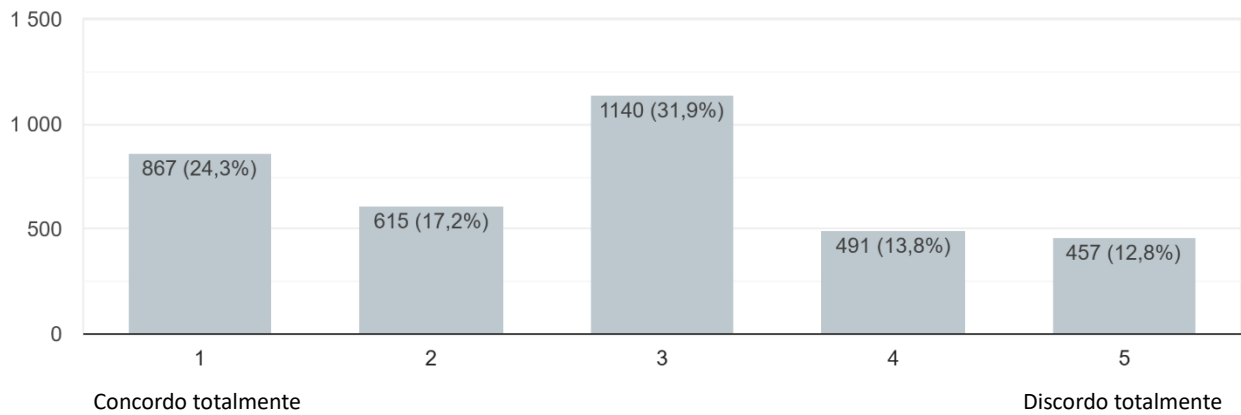
40. A composição do Conselho Geral é:

3 570 respostas



É claramente negativa a apreciação da intervenção do **Conselho Geral (39)** para a gestão das escolas, sendo que 51,3% avalia negativamente a sua utilidade, sendo também maioritária a afirmação de que a **composição do Conselho Geral (40)** não é adequada (45,3%).

41. Assinale a opção que corresponde à sua opinião sobre esta afirmação As escolas devem ter mais autonomia, ao nível da definição dos currículos, calendário e modo de avaliação dos alunos
3 570 respostas



Para 26,6% é manifestamente negativo (soma dos níveis 4 e 5) que as escolas devam ter **mais autonomia (41)** ao nível da definição dos currículos, calendário e modelo de avaliação dos alunos. Nos níveis 1 e 2, mais elevados de concordância com a afirmação, estão 41,5% dos participantes.

8. Prioridades para a ação reivindicativa

Esta consulta terminou com uma questão (44) para que os participantes identificassem as 3 principais prioridades das reivindicações sindicais atualmente.

Na Consulta Nacional deste ano, relativamente às principais prioridades reivindicativas sindicais, na atualidade, foram registadas de uma forma maioritária as seguintes, as quais são apresentadas por temáticas, não estando ordenadas pelo número de respostas obtidas:

- Respeito pelos professores / Reconhecimento profissional;
- Carreira mais atrativa;
- Condições de Trabalho;
- Diminuição de alunos por turma e níveis;
- Combater a Indisciplina / Alteração do Estatuto do Aluno;
- Melhorar salários;
- Alteração do sistema de Avaliação do Desempenho Docente (ADD);
- Abolição Quotas/Vagas para acesso aos 5.º e 7.º escalões;
- Correção das ultrapassagens;
- Problemática da monodocência;
- Tempo letivo, calendário escolar, antecipação da reforma;
- Respeitar os limites do tempo de trabalho;
- Clarificação da Componente Letiva (CL) e da Componente Não Letiva (CNL);
- Eliminação de trabalho burocrático e tarefas administrativas;
- Calendário Escolar (situação do Pré-Escolar e 1.º Ciclo);
- Alteração do modelo de Administração e Gestão Escolar;
- Recuperação do tempo de serviço congelado para efeitos de aposentação;
- Reforma antecipada;
- Alteração das condições de acesso à aposentação;
- 60 anos de idade ou 40 anos de descontos.

No ano passado, podia registar-se que havia uma fortíssima coincidência ao nível das seguintes questões:

- Recuperação total do tempo de serviço não contabilizado (congelado e transições carreira);
- Abolição de vagas no acesso aos 5.º e 7.º Escalões;
- Alteração / Eliminação do atual modelo de Avaliação de Desempenho Docente (ADD);
- Valorização salarial;
- Estabilidade profissional;
- Clarificação da Componente Letiva (CL) e da Componente Não Letiva (CNL);
- Combate à indisciplina (autoridade do docente);
- Eliminação de tarefas administrativas e burocráticas (professor a tempo inteiro);
- Alteração das regras da Mobilidade por Doença (MPD);
- Alteração das condições de acesso à aposentação.

ANEXOS

I. Questionário - Educadores e Professores dos Ensinos Básico e Secundário

CARACTERIZAÇÃO

1. Onde trabalha?*

Norte
Centro
Lisboa/Vale do Tejo
Alentejo e Algarve
Açores
Madeira
Estrangeiro

2. Trabalha maioritariamente em:*

Educação Pré-escolar
1.º Ciclo do Ensino Básico
2.º Ciclo do Ensino Básico
3.º Ciclo do Ensino Básico
Ensino Secundário
Educação Especial
Ensino Profissional

3. O estabelecimento de ensino em que trabalha

é:*

Público
Privado
Social

4. Género:*

Feminino
Masculino
Outro

5. Idade:*

Menos de 30 anos
De 30 a 39 anos
De 40 a 49 anos
De 50 a 59 anos
60 ou mais anos

6. Tempo de serviço:*

Até 10 anos
De 11 a 20 anos
De 21 a 30 anos
De 31 a 35 anos
Mais de 35 anos

BEM-ESTAR E DESENVOLVIMENTO

PROFISSIONAL

7. Globalmente, sente que há um reconhecimento social pela profissão docente?*

Positivo
Negativo

8. Gosta da profissão que exerce?*

Responda na escala de 1 a 5, em que 1 corresponde a "Não gosta" e 5 "Gosta muito"

Não gosta – 1 | 2 | 3 | 4 | 5 - Gosta muito

9. Sente-se realizado no exercício profissional?*

Responda na escala de 1 a 5, sendo que 1 corresponde a "Nada realizado" e 5 "Muito realizado"

Nada realizado – 1 | 2 | 3 | 4 | 5 – Muito realizado

10. Como aprecia as suas perspetivas de carreira?*

Extremamente atrativas
Muito atrativas
Atrativas
Pouco atrativas
Nada Atrativas

11. Considera que a sua remuneração está ao nível das qualificações e competências que lhe são exigidas?*

Sim
Não

12. Que é que gostaria de fazer nos próximos 5 anos?*

Continuar a dar aulas, porque é do que eu gosto
Continuar a dar aulas e ter uma segunda atividade
Continuar a dar aulas, por falta de alternativa
Mudar de escola
Mudar de atividade
Aposentar-me antecipadamente
Aposentar-me

CONDIÇÕES DE EXERCÍCIO PROFISSIONAL

13. Indique de que forma os seguintes itens o preocupam?

13.1 – A sua saúde*

1 - Extremamente preocupado | 2 - Muito preocupado | 3 - Preocupado | 4 - Pouco Preocupado | 5 - Nada preocupado

1 | 2 | 3 | 4 | 5

13.2 – O seu bem-estar emocional*

1 - Extremamente preocupado | 2 - Muito preocupado | 3 - Preocupado | 4 - Pouco Preocupado | 5 - Nada preocupado

1 | 2 | 3 | 4 | 5

13.3 – O bem-estar da minha família*

1 - Extremamente preocupado | 2 - Muito preocupado | 3 - Preocupado | 4 - Pouco Preocupado | 5 - Nada preocupado

1 | 2 | 3 | 4 | 5

13.4 – Remuneração*

1 - Extremamente preocupado | 2 - Muito preocupado | 3 - Preocupado | 4 - Pouco Preocupado | 5 - Nada preocupado

1 | 2 | 3 | 4 | 5

13.5 – Excesso de trabalho e carga burocrática*

1 - Extremamente preocupado | 2 - Muito preocupado | 3 - Preocupado | 4 - Pouco Preocupado | 5 - Nada preocupado

1 | 2 | 3 | 4 | 5

13.6 – A progressão na carreira*

1 - Extremamente preocupado | 2 - Muito preocupado | 3 - Preocupado | 4 - Pouco Preocupado | 5 - Nada preocupado

1 | 2 | 3 | 4 | 5

13.7 – A avaliação do desempenho docente*

1 - Extremamente preocupado | 2 - Muito preocupado | 3 - Preocupado | 4 - Pouco Preocupado | 5 - Nada preocupado

1 | 2 | 3 | 4 | 5

14. Incentivaria um jovem a escolher a carreira docente?*

Sim
Não

15. No ano letivo que agora está a terminar, qual foi o problema maior que enfrentou?*

O número de alunos com que tive de trabalhar.
A quantidade de trabalho administrativo que tive de realizar.
A conciliação do tempo de trabalho com a vida familiar e pessoal.
O excesso de reuniões.
A (in)disciplina dentro da sala de aula.
As substituições que tive de assegurar.
A avaliação de desempenho docente.
A relação com as Famílias.
A utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação.
Compatibilizar o trabalho em mais que uma escola/agrupamento.

16. Neste ano letivo, teve acesso aos apoios de que precisou para o trabalho que desenvolveu com os seus alunos?*

Sim
Não

17. Na sua escola, os alunos foram prejudicados por existir insuficiência de docentes?*

Sim
Não
Não sei

18. Qual é a mudança que mais deseja que ocorra na sua escola?*

Diminuir o número de alunos com quem trabalho.
Diminuir a quantidade de trabalho administrativo.
Diminuir o número de horas de trabalho direto com os alunos.
Ver respeitados os limites do meu tempo de trabalho.
Disciplina dentro da sala de aula.
Eliminar a atribuição de substituições de outros docentes.

19. Na sua escola, a componente não letiva de estabelecimento que teve de realizar foi:*

Extremamente adequada.
Muito adequada.
Adequada.
Pouco adequada.
Nada adequada.

20. As tarefas administrativas que teve de realizar no ano letivo que agora está a terminar foram:*

Extremamente úteis.
Muito úteis.
Úteis.
Pouco úteis.
Inúteis.

21. Qual seria para si a maior prioridade de investimento na sua escola?*

Apoiar alunos com necessidades educativas especiais.
Reforçar os recursos materiais.
Reforçar o pessoal de apoio educativo.
Melhorar a alimentação na cantina.
Reforçar o pessoal docente.
Melhorar o acesso à internet.
Melhorar a climatização da sala de aula.
Melhorar a segurança.

AS NOVAS FERRAMENTAS DIGITAIS E O ENSINO

22. Concorda com a utilização pedagógica dos telemóveis pelos alunos na sala de aula?*

Sim
Não

23. Concorda com a utilização dos telemóveis pelos alunos no recreio?*

Sim
Não

24. Concorda com a utilização de manuais digitais no processo de aprendizagem dos seus alunos?*

Sim
Não

25. Em relação às mudanças digitais em educação, escolha a afirmação com que mais concorda*

Tenho receio, porque vai haver muitas transformações na minha atividade profissional. Não consigo acompanhar as transformações que se estão a dar.
Acho que vão dificultar o trabalho na sala de aula.
Acho que vão facilitar o trabalho na sala de aula.
Tenho procurado acompanhar as transformações digitais e aplicá-las na sala de aula.
Acho-as extraordinárias e que vão alterar positivamente as condições de aprendizagem.

26. Recorre ao uso de ferramentas da Inteligência Artificial Generativa em Educação (tipo ChatGPT)?*

Sim
Não

27. Os seus alunos recorrem a ferramentas da Inteligência Artificial Generativa tipo ChatGPT)?*

Sim
Não

28. Sente-se com conhecimentos para avaliar os trabalhos dos seus alunos realizados com recurso a ferramentas da Inteligência Artificial Generativa?*

Sim
Não

INDISCIPLINA EM CONTEXTO ESCOLAR

29. Como considera que evoluiu o grau de indisciplina em sala de aula em relação ao ano anterior?*

Muito superior
Superior
Idêntico
Inferior
Muito inferior

30. Indique as três opções que melhor descrevem as dificuldades que enfrenta ao lidar com a indisciplina em sala de aula*

Falta de formação específica em gestão de sala de aula e estratégias de disciplina.
Limitações administrativas decorrentes do Estatuto do Aluno.
Falta de suporte administrativo para questões disciplinares complexas.
Insuficiência de recursos.
Desconhecimento das realidades socioculturais dos alunos que afetam a gestão da disciplina.
Sensação de stresse e esgotamento devido à gestão constante do comportamento indisciplinado.
Falta de apoio dos pais.
Falta de apoio da direção da escola.
Outra:

FORMAÇÃO CONTÍNUA

31. No ano letivo que agora termina, teve acesso a formação contínua?*

Sim
Não

32. No ano letivo que agora termina, frequentou alguma ação de formação de capacitação digital?*

Sim
Não

33. No ano letivo que agora termina, a oferta de formação do Centro de Formação da sua escola foi:*

Suficiente.
Insuficiente.
A minha escola não está integrada em nenhum Centro de Formação.

34. No ano letivo que agora termina, teve de procurar oferta de formação contínua fora da que lhe foi facultada pelo Centro de Formação da sua escola?*

Sim
Não

35. Sente que a formação contínua que tem frequentado serviu para melhorar o seu desempenho docente?*

Responda na escala de 1 a 5, sendo que 1 corresponde a "Concordo totalmente" e 5 "Discordo totalmente"

Concordo totalmente
1 | 2 | 3 | 4 | 5
Discordo totalmente

36. Teve de pagar para frequentar ações de formação contínua?*

Sim
Não

ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DAS ESCOLAS

37. Concorda com o atual modelo de administração e gestão das escolas?*

Sim
Não
Sem opinião

38. O órgão de gestão das escolas deve ser:*

Unipessoal
Colegial
Da opção da escola
Sem opinião

39. Como avalia a intervenção do Conselho Geral para a gestão da escola?*

1 - Nada útil | 2 - Pouco útil | 3 - Útil | 4 - Muito útil | 5 - Extremamente útil

1 | 2 | 3 | 4 | 5

40. A composição do Conselho Geral é:*

1 - Extremamente adequada | 2 - Muito adequada | 3 - Adequada | 4 - Pouco adequada | 5 - Nada adequada

1 | 2 | 3 | 4 | 5

41. Assinale a opção que corresponde à sua opinião sobre esta afirmação

As escolas devem ter mais autonomia, ao nível da definição dos currículos, calendário e modo de avaliação dos alunos*

Responda na escala de 1 a 5, sendo que 1 corresponde a "Concordo totalmente" e 5 "Discordo totalmente"

Concordo totalmente
1 | 2 | 3 | 4 | 5
Discordo totalmente

SINDICALIZAÇÃO

42. É sindicalizado? *

Sim
Não

43. É sindicalizado num sindicato da FNE?

SPZN
SPZC
SDPGL
SDPSUL
SDPA
SDPM
SPCL
Não

44. Quais pensa que devem ser as 3 principais prioridades das reivindicações sindicais atualmente?

A sua resposta

II. Tabelas de contingência

7. Globalmente, sente que há um reconhecimento social pela profissão docente?

* 2. Trabalha maioritariamente em:

	2. Trabalha maioritariamente em:							Total
	Educação Pré-escolar	1.º Ciclo do Ensino Básico	2.º Ciclo do Ensino Básico	3.º Ciclo do Ensino Básico	Ensino Secundário	Educação Especial	Ensino Profissional	
Negativo	248	841	478	827	483	138	116	3131
	80,8%	90,3%	86,6%	88,8%	86,4%	85,2%	90,6%	87,7%
Positivo	59	90	74	104	76	24	12	439
	19,2%	9,7%	13,4%	11,2%	13,6%	14,8%	9,4%	12,3%
Total	307	931	552	931	559	162	128	3570
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

7. Globalmente, sente que há um reconhecimento social pela profissão docente? * 5. Idade:

	5. Idade:					Total
	Menos de 30 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 ou mais anos	
Negativo	23	82	1000	1383	643	3131
	88,5%	82,0%	87,6%	88,3%	87,2%	87,7%
Positivo	3	18	141	183	94	439
	11,5%	18,0%	12,4%	11,7%	12,8%	12,3%
Total	26	100	1141	1566	737	3570
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Remuneração * 5. Idade:

	5. Idade:					Total
	Menos de 30 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 ou mais anos	
1	10	31	346	439	167	993
	38,5%	31,0%	30,3%	28,0%	22,7%	27,8%
2	11	26	384	538	207	1166
	42,3%	26,0%	33,7%	34,4%	28,1%	32,7%
3	3	32	331	468	280	1114
	11,5%	32,0%	29,0%	29,9%	38,0%	31,2%
4	2	9	61	103	71	246
	7,7%	9,0%	5,3%	6,6%	9,6%	6,9%
5	0	2	19	18	12	51
	0,0%	2,0%	1,7%	1,1%	1,6%	1,4%
Total	26	100	1141	1566	737	3570
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

A progressão na carreira * 5. Idade:

	5. Idade:					Total
	Menos de 30 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 ou mais anos	
1	16	39	551	745	289	1640
	61,5%	39,0%	48,3%	47,6%	39,2%	45,9%
2	6	34	344	455	189	1028
	23,1%	34,0%	30,1%	29,1%	25,6%	28,8%
3	2	18	180	245	137	582
	7,7%	18,0%	15,8%	15,6%	18,6%	16,3%
4	1	6	34	87	68	196
	3,8%	6,0%	3,0%	5,6%	9,2%	5,5%
5	1	3	32	34	54	124
	3,8%	3,0%	2,8%	2,2%	7,3%	3,5%
Total	26	100	1141	1566	737	3570
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

No ano letivo que agora está a terminar, qual foi o problema maior que enfrentou?

* 2. Trabalha maioritariamente em:

2. Trabalha maioritariamente em:

	Educação Pré-escolar	1.º Ciclo do Ensino Básico	2.º Ciclo do Ensino Básico	3.º Ciclo do Ensino Básico	Ensino Secundário	Educação Especial	Ensino Profissional	Total
A (in)disciplina dentro da sala de aula.	26	131	111	178	96	15	32	589
	8,5%	14,1%	20,1%	19,1%	17,2%	9,3%	25,0%	16,5%
A avaliação de desempenho docente.	9	33	22	29	33	9	6	141
	2,9%	3,5%	4,0%	3,1%	5,9%	5,6%	4,7%	3,9%
A conciliação do tempo de trabalho com a vida familiar e pessoal.	68	190	111	202	144	31	25	771
	22,1%	20,4%	20,1%	21,7%	25,8%	19,1%	19,5%	21,6%
A quantidade de trabalho administrativo que tive de realizar.	82	279	172	278	167	51	55	1084
	26,7%	30,0%	31,2%	29,9%	29,9%	31,5%	43,0%	30,4%
A relação com as Famílias.	14	62	21	29	10	4	2	142
	4,6%	6,7%	3,8%	3,1%	1,8%	2,5%	1,6%	4,0%
A utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação.	4	14	7	11	11	0	0	47
	1,3%	1,5%	1,3%	1,2%	2,0%	0,0%	0,0%	1,3%
As substituições que tive de assegurar.	13	55	12	27	6	3	1	117
	4,2%	5,9%	2,2%	2,9%	1,1%	1,9%	0,8%	3,3%
Compatibilizar o trabalho em mais que uma escola/agrupamento	8	19	10	18	7	12	0	74
	2,6%	2,0%	1,8%	1,9%	1,3%	7,4%	0,0%	2,1%
O excesso de reuniões.	6	29	14	35	18	7	1	110
	2,0%	3,1%	2,5%	3,8%	3,2%	4,3%	0,8%	3,1%
O número de alunos com que tive de trabalhar.	77	119	72	124	67	30	6	495
	25,1%	12,8%	13,0%	13,3%	12,0%	18,5%	4,7%	13,9%
Total	307	931	552	931	559	162	128	3570
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

18. Qual é a mudança que mais deseja que ocorra na sua escola? * 5. Idade:

	5. Idade:					Total
	Menos de 30 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 ou mais anos	
Diminuir a quantidade de trabalho administrativo.	6	24	343	450	215	1038
	23,1%	24,0%	30,1%	28,7%	29,2%	29,1%
Diminuir o número de alunos com quem trabalho.	4	20	241	296	132	693
	15,4%	20,0%	21,1%	18,9%	17,9%	19,4%
Diminuir o número de horas de trabalho direto com os alunos.	2	9	85	206	83	385
	7,7%	9,0%	7,4%	13,2%	11,3%	10,8%
Disciplina dentro da sala de aula.	4	15	138	203	109	469
	15,4%	15,0%	12,1%	13,0%	14,8%	13,1%
Eliminar a atribuição de substituições de outros docentes.	1	5	37	50	30	123
	3,8%	5,0%	3,2%	3,2%	4,1%	3,4%
Ver respeitados os limites do meu tempo de trabalho.	9	27	297	361	168	862
	34,6%	27,0%	26,0%	23,1%	22,8%	24,1%
Total	26	100	1141	1566	737	3570
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

22. Concorda com a utilização pedagógica dos telemóveis pelos alunos na sala de aula?

*** 2. Trabalha maioritariamente em:**

2. Trabalha maioritariamente em:

	Educação Pré-escolar	1.º Ciclo do Ensino Básico	2.º Ciclo do Ensino Básico	3.º Ciclo do Ensino Básico	Ensino Secundário	Educação Especial	Ensino Profissional	Total
Não	249	735	264	373	231	87	58	1997
	81,1%	78,9%	47,8%	40,1%	41,3%	53,7%	45,3%	55,9%
Sim	58	196	288	558	328	75	70	1573
	18,9%	21,1%	52,2%	59,9%	58,7%	46,3%	54,7%	44,1%
Total	307	931	552	931	559	162	128	3570
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

29. Como considera que evoluiu o grau de indisciplina em sala de aula em relação ao ano anterior * 5. Idade:

	5. Idade:					Total
	Menos de 30 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 ou mais anos	
Idêntico	5	35	494	627	283	1444
	19,2%	35,0%	43,3%	40,0%	38,4%	40,4%
Inferior	2	5	60	76	29	172
	7,7%	5,0%	5,3%	4,9%	3,9%	4,8%
Muito inferior	0	4	10	17	12	43
	0,0%	4,0%	0,9%	1,1%	1,6%	1,2%
Muito superior	3	15	160	248	116	542
	11,5%	15,0%	14,0%	15,8%	15,7%	15,2%
Superior	16	41	417	598	297	1369
	61,5%	41,0%	36,5%	38,2%	40,3%	38,3%
Total	26	100	1141	1566	737	3570
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

37. Concorda com o atual modelo de administração e gestão das escolas? * 2. Trabalha maioritariamente em:

	2. Trabalha maioritariamente em:							Total
	Educação Pré-escolar	1.º Ciclo do Ensino Básico	2.º Ciclo do Ensino Básico	3.º Ciclo do Ensino Básico	Ensino Secundário	Educação Especial	Ensino Profissional	
Não	152	550	331	589	387	99	83	2191
	49,5%	59,1%	60,0%	63,3%	69,2%	61,1%	64,8%	61,4%
Sem opinião	126	290	160	227	110	46	36	995
	41,0%	31,1%	29,0%	24,4%	19,7%	28,4%	28,1%	27,9%
Sim	29	91	61	115	62	17	9	384
	9,4%	9,8%	11,1%	12,4%	11,1%	10,5%	7,0%	10,8%
Total	307	931	552	931	559	162	128	3570
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

37. Concorda com o atual modelo de administração e gestão das escolas? * 6. Tempo de serviço:

		6. Tempo de serviço:					
		Até 10 anos	De 11 a 20 anos	De 21 a 30 anos	De 31 a 35 anos	Mais de 35 anos	Total
Não		138	257	913	457	426	2191
		45,8%	51,8%	61,8%	67,8%	68,5%	61,4%
Sem opini ão		132	197	399	142	125	995
		43,9%	39,7%	27,0%	21,1%	20,1%	27,9%
Sim		31	42	165	75	71	384
		10,3%	8,5%	11,2%	11,1%	11,4%	10,8%
Total		301	496	1477	674	622	3570
		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%



FNE / AFIET

Federação Nacional da Educação
Associação para a Formação e Investigação em Educação e Trabalho

Rua Pereira Reis, 399
4200-448 Porto
225 073 880

www.fne.pt | secretariado@fne.pt

